



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 1179/2021

Requeiro, observado o artigo 210 do Regimento Interno, que seja oficiado ao vereador da cidade de São Paulo, Eduardo Suplicy, em razão do primeiro volume de sua autobiografia intitulada “Um jeito de fazer política”, apresentando-lhe as mais efusivas congratulações deste Legislativo.

A vereadora Fabi Virgílio que esta subscreve vem, respeitosamente, requerer que sejam satisfeitas as formalidades regimentais, seja consignado em ata, um voto de congratulações para Eduardo Suplicy, em razão do primeiro volume de sua autobiografia intitulada “Um jeito de fazer política”.

No auge de seus 80 anos, atualmente vereador da cidade de São Paulo, Eduardo Suplicy lança o primeiro volume de sua autobiografia onde retrata sua vivência em seus 40 anos na vida política onde tem como uma de suas principais pautas a importante e tão urgente temática do programa de transferência de renda “Renda Básica” que hoje se mostra mais necessária do que nunca.

Mas o livro vai além, são 272 páginas de sua experiência e conhecimento como economista, professor universitário, administrador de empresas e político brasileiro, político que assumiu compromissos com os Direitos Humanos atuando de maneira direta na defesa das minorias, daqueles que não possuem voz. Entre as experiências relatadas em seu livro, está sua participação no caso da tragédia do Pinheirinho, em São José dos Campos, sua aproximação com os índios Yanomâmi. Ele também relata sobre seu importante papel de articulador entre Sílvio Santos e Zé Celso Martinez, para que o empresário não descaracterize a região com um empreendimento imobiliário vultoso.

A autobiografia de Eduardo Suplicy é o compendio de uma trajetória política de compromisso com os direitos humanos e com o povo, trata-se de um ser humano que não mede esforços, e como diz Leonardo Boff “nunca fez da política uma profissão, mas uma missão de serviço ao bem comum, a opção clara para com os mais destituídos e para com os movimentos sociais das cidades e do campo”, é o “jeito Suplicy de ser”.

A luta de Suplicy pela defesa dos Direitos Humanos e contra a desigualdade, marcados por episódios como o dia em que dormiu na Casa de Detenção para evitar novo massacre de presos, ratifica a grandiosidade deste político necessário no nosso predatório meio político brasileiro.

Eduardo Suplicy é a voz da humanidade dentro dos plenários por onde passa, mostrando a todos os brasileiros que uma política séria, honesta e que contempla os menos favorecidos é possível. Que a missão de seu livro seja cumprida: inspirar a juventude para uma política mais humana e que priorize pessoas e defenda as minorias.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Fica consignado que você, Suplicy, é nosso Bob Dylan, é nosso poema de Fernando Pessoa, nossa sinfonia de Beethoven, é inspiração diária nas arenas políticas, é memória, é resistência, é afeto e é nesse jeito Suplicy que eu, vereadora Fabi Virgílio, me inspiro para transitar política e afetuosamente.

Diante do exposto, requeiro, observado o artigo 210 do Regimento Interno, que seja oficiado Eduardo Matarazzo Suplicy, autor da autobiografia “Um jeito de fazer política”, apresentando-lhe as mais efusivas congratulações deste Legislativo.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 17 de dezembro de 2021.

FABI VIRGÍLIO